

84  
Em 17/Nov/954, o Exmo Sr. Brig GERVÁSIO DUNCAN, Chefe do =  
EMAET, exibiu à imprensa, 16 depoimentos de oficiais da FAB, relatando  
aparecimento de discos voadores sobre a Base Aérea de Canoas.

Em 20/Nov/954, os repórteres fotográficos JOÃO MARTINS, e  
ED KEFEL, documentaram uma reportagem, com fotografias tiradas de um  
disco voador que apareceu na Barra da Tijuca. (O Cruzeiro)

Em 15 de janeiro de 1958, um elemento da Marinha de Guerra  
do Brasil, a bordo do navio escola Almirante Saldanha, fotografou um  
disco voador sobre a ilha Trindade.

Em maio, dia 10, de 1965, o Convair-340, matrícula PP-YRA,  
decolando de São Paulo às 19:33 Hs (P) com destino a Londrina (PR) -  
tripulada pelo Comandante ORLANDO FERREIRA COSTA - Co-piloto HIRAZ -  
BRIGANTINI Fº e Rádio operador JOSÉ CARNEIRO LAVOR - foi acompanha-  
da desde o tráfego de Itapetininga (SP) até Londrina, por um objeto =  
luminoso que mudava constantemente de rumo. Voava ora na direita, o-  
ra na esquerda da aeronave cortando a proa desta. Quando se aproxima-  
vam do Aeroporto de Londrina, o Cmt. ORLANDO chamando a torre, pediu  
ao operador de serviço, ZS JAIME CORREIA, que observasse a área e o  
informasse caso encontrasse alguma anormalidade. O operador imediata-  
mente chamou a atenção do Comandante para o objeto luminoso que se =  
movimentava nas imediações do Aeroporto, declarando que não se trata-  
va de um avião.

Em 24/Set/967, em Belo Horizonte - séres de 2mts de altura -  
com roupas verdes colantes, semelhante a de mergulhadores, baixaram de  
um objeto em forma de cogumelo, pousado em um campo de futebol, assus-  
tando até o pânico o jovem FÁBIO DINIZ. Fábio disse que os homens =  
tinham dois olhos afastados, redondos, ensimados por sombrancelhas =  
grossas e triangulares e suas roupas e narinas estavam protegidas =  
por um anteparo escuro e salientes. Cobrindo a base desse anteparo  
saía um tubo que descia pelo peito até o calcanhar direito, subindo  
por detrás até a nuca. Na cabeça uma antena. Na mão uma arma desco-  
nhhecida. O disco tinha cerca de 20 mts de diâmetro, uma fileira de  
vigias e uma parte triangular superior, fixa. FÁBIO correu à Polícia  
que com técnicos do (CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIVIL DE OBJETOS AERÉOS,  
não identificados), filmou, fotografou e recolheu o material carbo-  
nizado para análise e constatou uma depressão no lugar onde o disco  
estive pousado. O depoimento gravado permitiu restituição e retrato  
falado dos séres.

Em 10/Jul/968, em Fortaleza, o Dep JOSÉ SIMÕES, da Banca-  
da Estadual da ARENA - informou ontem à imprensa - que uma pessoa =  
muito amiga e de muita responsabilidade, lhe declarou que discos vo-  
adores estão descendo na serra dos Macacos na cidade de PERBIRÓ, on-  
de até o fim da última semana, vinham sendo registrado alguns abe-  
les - fânicos. O fato vem sendo constantemente observado e vários seg-  
uros já viram estranhos objetos aproximarem da Serra dos Macacos =  
afirmam que os discos voadores emitem um jato de luz de grande inten-  
sidade e em seguida pousam no solo.

continua...

Em 20/Ago/68, na cidade de Paribiro, interior cearense, voltou a ser iluminado sábado a noite por estranhos objetos que a população local afirma serem discos voadores. Os objetos com aparência de bolas de fogo, surgiram sobre a cidade lançando fortes jatos de luz sobre as casas, a semelhança de fôcos de automóveis, apagando e acendendo numa só direção. Os objetos foram vistos também pelo Prefeito local, Sr. JOÃO TERCEIRO e o Sr. GILVAN MEDHIROS - residente em Recife e técnico da "Fundação Para Assuntos Especiais" que lá se encontrava para pesquisar sobre o assunto.

Em 11/Set/68, o Procurador da Justiça Fluminense, JOÃO ABUD, sua mulher, funcionária da Tesouraria da Segurança, digo da Finanças do Estado do Rio, além de um casal e outras pessoas, corroboraram o testemunho do Prof. HILTON RIBEIRO, do Colégio Plínio Leite e do Casal de estudantes REGINA LÚCIA DE OLIVEIRA e JOSÉ CARLOS, que viram um disco voador na noite de domingo na praia de Itaipu em Niterói. O Prof e os estudantes estavam na praia, contemplando o mar, quando depararam com a astrowave, totalmente iluminada e emitindo jatos de luz alaranjadas e girando sobre si própria como um pião transiúcio, sem tocar no solo e apenas a 2 mts do chão, sobre a praia. Os namorados, assustados com a série que tem visto pela TV, os invasores, abandonaram apressadamente o local posteriormente declararam que tiveram medo de travar qualquer diálogo com os visitantes, cujas silhuetas vislumbraram através das paredes luminosas do disco. O Prof. declarou que a nave tinha o tamanho de VW, emitia luzes coloridas, prevalecendo a alaranjada, permanecia parada sem tocar o chão, girando lentamente em torno de seu eixo. O Professor aguardava o momento de entrar em contacto com os ocupantes da nave, mas a mesma acabou ganhando altura e desaparecendo. O casal de estudantes disse que o disco tinha o aspecto do descrito por uma senhora residente em Recife, por ocasião do desaparecimento dos dois rádios técnicos que foram encontrados mortos, com máscaras de chumbo nos olhos, no alto do morro do Urubú, quando tentavam entrar em contactos com seres de outro planeta. (Os homens foram encontrados mortos), sem que se descobrisse a causa. Na ocasião, a Sr. acima referida e várias outras pessoas, viram um clarão no céu e o objeto descrito como sendo um disco voador.

Em 13/Set/68, a exemplo do que aconteceu no comesso da semana na praia de Itaipu, voltou a aparecer um disco voador sobre Niterói. O objeto foi fotografado quando pairava sobre o morro do Vin-tém, mesmo local em que aparecera mortos, misteriosamente, dois rádio técnicos, encontrados com máscaras de chumbo nos olhos (?). O fotógrafo que surpreendeu o disco voador, foi o Sr. ARI PEREIRA, levando imediatamente as fotos às autoridades fluminenses interessadas no assunto.

Continua....

O fotógrafo relatou que ao chegar na janela de seu apartamento para fugir um pouco do calor de seu quarto, foi surpreendido por estranhas luzes coloridas que surgiram no céu. Depois de manter-se parado por alguns minutos, comessou a deslocar-se a uma impressionante velocidade, percorrendo o espaço. Devido a forte luz que emitia, a foto foi obtida com filtro amarelo.

O Dr. Walter Buhner - Caixa Postal 17 - Largo do Machado, - Rio de Janeiro - é um estudioso do assunto e preside uma organização que examina e mantém catalogadas, diversas aparições.

O avião da VARIG, de prefixo VBF, executando vôo extra, cargueiro de PA à RJ, composta da seguinte tripulação: Cmte Nagib; Co-piloto Ruthilo, Radio telegrafista Rafael, presenciou o que abaixo vai relatado:

Decolamos de PA às 17:17 hrs (local) com PLN aprovado 2100 mts. / VD-1 FL 2250 FA ST 2100 VD-3 RJ. Após a passagem de FL (18:18 hrs local), avistei forte luminosidade à esquerda da aeronave, que logo desapareceu, não ligando eu ao fato.

Na altura de Guaratuba, avistei novamente forte luminosidade ainda a esquerda da aeronave, desaparecendo novamente. Após o travez de Paranagua que se deu às 18:55 hrs (local), avistei novamente a mesma luminosidade (aparentemente amarela) ainda a esquerda da aeronave, aproximadamente 3000 mts entre minha aeronave e a VD-3. Chamei a atenção da tripulação e todos observamos o seguinte: Variação de velocidade, altura e luminosidade, sendo que a velocidade e altura bem intensas. Ora estava á minha frente mais baixo, ora atrás mais alto, sempre a esquerda; apagamos todas as luzes de bordo e nos comunicamos com o VBX que vinha na altura de JV, o objeto não foi avistado pelo VBX; transmiti ao VBX todas as evoluções do objeto consistindo do seguinte: subida vertical rápida, movimento para traz mantendo altura; após rapido instante surgia a minha frente mais baixo (sendo que a luminosidade era / mais fraca, porem constante) o objeto não foi perdido de vista até a posição Atlântico, quando penetramos abaixo de uma camada de AS (altura aproximadamente 2400 mts) desaparecendo, e não sendo mais visto.

A variação de luminosidade, altura e velocidade eram bem distintas e nos impressionou sobremaneira, resolvendo eu pousar S.Paulo.

O que aqui foi dito, foi observado pela tripulação. A forma do objeto não foi possível identificar; comparei olhando do Centro de Controle com uma luz de pista; quando mais tinha o formato de um balão.

Comandante Nagib  
C.Piloto Ruthilo  
Telegraf. Raphael